

Fernandes T., Ferreira L., **Capela e Silva F.**¹ (2007) Análise de Indicadores Esqueléticos para a Reconstituição de Padrões de Actividade em Populações Humanas Antigas. H. Rodrigues et al. (Eds.) *Actas do 2º Encontro Nacional de Biomecânica*, Évora, Portugal, 8 e 9 de Fevereiro. IST Press, pp. 279-284.

Resumo

O estudo dos esqueletos das populações antigas fornece dados acerca da sua demografia, saúde e bem-estar, dieta, violência, parentesco e padrões de actividade. Os ossos adaptam-se em forma e em tamanho, em resposta activa a estímulos mecânicos, os quais, se forem prolongados e/ou intensos, traduzem-se em determinados indicadores que incluem: patologias degenerativas relacionadas com efeitos mecânicos sobre as articulações, estrutura e biomecânica dos ossos longos e morfologia dos locais de inserção dos músculos (enteses). Pretende-se com a presente revisão avaliar a utilização de entesopatias como indicadores esqueléticos na reconstituição de padrões de actividade em populações antigas.

Palavras-Chave: *Populações antigas, padrões de actividade, marcas músculo-esqueléticas de stress, enteses, entesopatias.*

¹ Fernando Capela e Silva, Departamento de Biologia, Universidade de Évora, Apartado 94, 7002-554 Évora, Portugal. E-mail: fcs@uevora.pt